



A luta contra o Racismo é uma tarefa de todos que deve ocorrer diariamente, não somente no mês de Novembro.

**Sindipetro RJ** Filiado à **FNP**  
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300  
21 99700-2564  
sindipetro.org.br  
contato@sindipetro.org.br  
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 311 - 09 de novembro de 2023



# ACT: PETROBRÁS APRESENTARÁ NOVA CONTRAPROPOSTA DIA 13/11

Em reunião na segunda (06), FNP reprisa lista de reivindicações da categoria e cobra reparação dos ataques dos últimos governos. Sindipetro-RJ convoca mobilização permanente!



**P**ressionada pela mobilização dos petroleiros em assembleias que aprovaram estado de greve e rejeitaram em todo o Brasil a rebaixada contraproposta da Petrobrás e pela Jornada de Lutas organizada pelas duas federações (Balanço do Sindipetro - RJ na página 2), o RH reabriu as negociações do ACT com reunião na segunda (06) e informou que vai apresentar uma nova contraproposta na segunda (13).

Com a presença de mais de 15 sindicalistas, de aposentados e de empregados da base do Sindipetro-RJ, a reunião no EDISEN deixou bem transparente que somente com muita mobilização e luta os petroleiros poderão obter ganhos significativos neste ACT.

**Fim dos ataques de Bolsonaro** - Enfaticamente, a direção da FNP disse que não é mais possível que esta gestão na Petrobrás mantenha gestores e práticas do governo da ultradireita e avisou que vai ter luta para a garantia da conquista de direitos dos petroleiros neste ACT, afirmando que esta é a hora de se reconstruir o Sistema Petrobrás e recuperar direitos.

**AMS é ponto crucial** - Mais uma vez, a FNP enfatizou na negociação que a relação de custeio de 60x40, imposta pelo governo anterior, não é aceitável pela categoria. Mas, apesar da troca de governo, a atual gestão na empresa parece estar disposta a manter os ataques à AMS implementados pela ultradireita e está

se utilizando da Resolução 42 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), que é uma reedição da Resolução 23, que chegou a ser chamada de “granada de Paulo Guedes” para cortar direitos dos trabalhadores. Terrível! Leia mais:



**1% e 2 anos são intoleráveis** - A FNP pontuou que apenas 1% de reajuste real e ACT com validade de dois anos não passarão! Ainda mais que esse reajuste será apenas na tabela da RMNR, promovendo uma fraude salarial ao excluir todos os aposentados que não repactuarão.

Durante a reunião, os sindicalistas cobraram uma série de outras reivindicações importantes que não foram contempladas na rebaixada contraproposta da empresa como, por exemplo: garantia no emprego, ultratividade, HETT, Teletrabalho, cancelamento das privatizações da PBIÓ e TBG, Anistia, afastamento de assediadores, revisão de contratos que atacam direitos dos terceirizados.

A FNP pediu, ainda, celeridade para solução de problemas que causam sofrimento nos trabalhadores como o emblemático caso da petroleira Leninha que foi demitida há 14 anos e pede reparação. Conheça o caso:

Veja o vídeo gravado logo após a reunião e compartilhe:



**VEJA OS VÍDEOS COM RESUMO DOS 4 DIAS DE MOBILIZAÇÕES NA BASE DO SINDIPETRO-RJ**

**27/10**  
**GASLUB**



**30/10**  
**TABG**



**30/10**  
**TRANSPETRO SEDE**



**31/10**  
**CENPES**



**31/10**  
**EDISEN**



**01/11**  
**AEROPORTO**



## SINDIPETRO-RJ PRESSIONA COM FORTES MOBILIZAÇÕES, PARALISAÇÕES E ATRASOS



**D**urante os 4 dias (27/10 a 01/11) da Jornada de Atos em ação conjunta das duas federações, trabalhadores de refinarias, termelétricas, empresas subsidiárias, áreas administrativas e e&p protestaram por uma contraproposta da Petrobrás de verdade, que responda às reivindicações da categoria.

### **Apropriação, TABG, CNCL, Offshore e Entrantes mostram o caminho!**

Em todos os atos, os sindicalistas reforçaram que é hora de unidade de ação e que somente com a mobilização nas bases será possível a categoria pressionar a empresa para conquistas concretas neste ACT.

Os pontos marcantes da Jornada em todo o Brasil ocorreram na base do Sindipetro-RJ com paralisações de 24h na gerência da Apropriação e no TABG; atraso de 1h no CNCL em apoio ao TABG, à Apropriação, à PBIO e à TBG; e atrasos de 1h em todos os voos do Aeroporto de Jacarepaguá para as plataformas durante o dia 01/11.

Empregados da PBIO e da TBG, ativos que ainda estão em processo de privatização, também mobilizaram-se e participaram da manifestação das subsidiárias na porta da sede da Transpetro.

No CENPES, a manifestação denunciou a falta de investimentos em Ciência & Pesquisa, o desmonte da Unidade e a manutenção de bolsonaristas nas gerências.

### **Novos petroleiros**

Organizado, o grupo de novos petroleiros participou da mobilização no EDISEN com cartazes e cantou o bordão “JPP libera o APTT”. No mesmo dia (31/10), em reunião, o RH da empresa anunciou a criação de uma ajuda de custo. *Veja mais na página 4.*

### **Aposentados**

Os aposentados engrossaram vários atos, protestando, principalmente contra o desmonte da AMS. A pressão fez com que a Petrobrás anunciasse a renovação da suspensão da cobrança do saldo devedor da AMS até o dia 30/11. A suspensão, que estava em vigor desde o dia 01/07 iria expirar no dia 01/11. A FNP não tem acordo com o equacionamento na AMS! Leia mais:



Não é admissível que o novo governo não faça alteração na ultrajante condição atual da AMS que afeta principalmente os aposentados!

### **Petros**

Integrantes das chapas vitoriosas, apoiadas pelo Sindipetro-RJ na eleição Petros, Vinícius Camargo e Silvio Sinedino, também compareceram às manifestações, ressaltando as reivindicações com relação ao fundo de pensão dos petroleiros. **O caminho é a mobilização!**

## **ATENÇÃO - APOSENTADOS E PENSIONISTAS!**

Reunião em caráter de assembleia - 21/11, às 14h.  
Presencial (Clube de Engenharia)  
Virtual leia o QR Code para acessar a sala do Zoom:



>> Durante o ACT, a tradicional reunião mensal que acontece na primeira terça de cada mês ganha caráter de assembleia.

# A LUTA ANTIRRACISTA É DE TODOS

**C**omeça o Novembro Negro! O 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra no Brasil e durante esse mês concentra eventos que trazem questionamentos sobre o que precisa ser feito para haver políticas voltadas à promoção da igualdade racial.

Se a eleição do novo governo venceu o profundo retrocesso que vinha crescendo no governo Bolsonaro, uma ultradireita racista que tentou deslegitimar as celebrações à memória de Zumbi, a luta do povo negro e instituições como a Fundação Palmares, é fato que as mudanças ocorridas ainda deixam muito a desejar diante da estruturação secular do racismo no Brasil.

**Desafios na Petrobrás** - Não diferente da maioria das grandes empresas, a estatal repete o padrão compor-

tamental da sociedade que tem maioria de cidadãos pretos, vulneráveis, sem oportunidades, reflexo da história e da falta de políticas públicas específicas para que haja transformações.

Segundo o Relatório de Sustentabilidade de 2022, divulgado essa semana pela Petrobrás controladora, num universo de 45.149 empregados, pretos e pardos são 30,8% (13.937), mas apenas 2,48% (962) estão em função gerencial e 2,38% (920) estão em outras funções gratificadas e 25,14% (9.726) sem função gratificada. E ao analisar os dados reportados nos últimos anos, os programas e planejamentos apontados para mitigar essa disparidade não surtem efeitos reais, só servindo para manter um “discurso social” que agrada a uma parcela de investidores.

Fique ligado na programação de atividades específicas sobre o tema no mês de Novembro.

## Perfil ÉTNICO-RACIAL (controladora)

	Função gerencial				Outras funções gratificadas <sup>19</sup>				Sem função gratificada			
	Fem	% do total	Masc	% do total	Fem	% do total	Masc	% do total	Fem	% do total	Masc	% do total
Branca	644	1,66%	2.406	6,22%	254	0,66%	1.486	3,84%	3.161	8,17%	14.045	36,31%
Parda	144	0,37%	673	1,74%	87	0,22%	664	1,72%	1.146	2,96%	6.640	17,17%
Preta	20	0,05%	125	0,32%	18	0,05%	151	0,39%	322	0,83%	1.618	4,18%
Amarela	7	0,02%	49	0,13%	5	0,01%	37	0,10%	87	0,22%	401	1,04%
Vermelha	2	0,01%	5	0,01%	1	0,00%	4	0,01%	12	0,03%	72	0,19%
Não-informada	84	0,22%	369	0,95%	46	0,12%	352	0,91%	519	1,34%	3.026	7,82%
<b>TOTAL</b>	<b>901</b>	<b>2,33%</b>	<b>3.627</b>	<b>9,38%</b>	<b>411</b>	<b>1,06%</b>	<b>2.694</b>	<b>6,96%</b>	<b>5.247</b>	<b>13,56%</b>	<b>25.802</b>	<b>66,70%</b>

Quadro divulgado no Relatório de Sustentabilidade de 2022 da Petrobrás.

## ACIDENTES: PETROBRÁS DEMORA A EMITIR CATs E HÁ MÁ CONDUTA GERENCIAL DURANTE AS INVESTIGAÇÕES

**V**amos citar apenas um exemplo: em 20/05, na Gerência de Búzios, 72 terceirizados inalaram gás e vapor em acidente. Mas, apesar da obrigatoriedade do envio da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), a notificação foi enviada quase cinco meses depois, retardando a necessária ação sindical.

**Intervenções descabidas** - Além da injustificada demora em emitir CATs, outra questão sobre os acidentes é a adoção de práticas ruins nas comissões de investigação de acidentes.

Na Gerência de Búzios, por exemplo, está acontecendo a recorrente apresentação prévia - uma reunião com todo o corpo gerencial e a Comissão de Investigação antes da conclusão e apresentação do relatório, o que nada mais é do que uma intervenção no trabalho da Comissão.

Ora, é óbvio que essas reuniões prévias ferem a autonomia da Comissão de Investigação! E isso não pode acontecer!

Além disso, essa prática não consta em qualquer padrão corporativo.

**Troca forçada de papéis** - Outro erro que está em prática é a atribuição da definição de responsáveis e de prazos de execução de recomendações à Comissão de Investigação.

O Sindipetro-RJ defende que a Comissão deve apresentar as ações corretivas e preventivas, mas é papel da empresa definir os responsáveis e prazos.

A inversão de papéis inibe a recomendação de ações que de fato ataquem as causas raízes, deixando a Comissão sem condições de decidir sobre ações que precisam de projetos de engenharia, parada de manutenção, etc. Ou seja, o relatório da Comissão de Investigação deve servir de insumo para a RTA e na RTA a gestão deverá definir responsáveis e prazos.

**Alô, Petrobrás: assim, não dá!**

# NOVOS PETROLEIROS

A mobilização dá resultados. Entrantes conseguem direito a ajuda de custo.



**O**rganizados em reuniões e promovendo protestos na porta do EDIHB e do EDISEN, os novos petroleiros têm lutado por sua pauta de reivindicações.

A mudança praticada de forma unilateral no padrão do APT e APTT causou prejuízos aos recém-admitidos e contra a empresa com desistências de aprovados e até há admitidos em curso de formação que não puderam arcar com os custos nas cidades para onde foram alocados.

Na quarta (01/11), o RH da empresa convocou reunião extraordinária com a FNP para comunicar que será paga ajuda de custo específica aos petroleiros admitidos na empresa em 2022 e 2023.

**Medida excepcional = resultado de luta** - Em postagem nas redes sociais, o presidente da estatal, Jean Paul Prates, confirmou que o benefício será concedido de acordo com o período de realização do curso e será disponibilizado após o período de hospedagem em hotel e será paga também retroativamente aos empregados admitidos em 2022 e 2023, como insistiu o Sindipetro-RJ em recente negociação.

**Entrantes pedem que a ajuda de custo seja no valor original e abranja as cidades circunvizinhas** - Certamente, a conquista dos 15 dias de hotel e agora este valor monetário vai aliviar as contas de muitos empregados que já acumulavam dívidas, conforme apurou o Sindicato.

A turma está feliz e se sentindo recompensada pela luta, mas também apreensiva. É que esta Ajuda não atingirá vários colegas da região geográfica “imediate” à cidade (Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi,

Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Saquarema, Seropédica e Tanguá).

A exclusão desconsiderou não apenas as longas distâncias, mas também as dificuldades que o trabalhador precisará enfrentar para chegar à cidade do Rio de Janeiro sabendo-se sobre a realidade do péssimo nível estrutural de transportes que o Estado possui.

Quem conhece o trânsito, a precariedade dos transportes públicos do Rio e as regiões citadas sabe que de “imediate”, estas localidades não têm nada pra quem sai do EDIHB na hora do rush. Isso significa que muitos colegas estão de fato se mudando para o Rio e arcarão sem ajuda com todos os gastos.

Os valores para se chegar a esta isonomia são irrisórios para a gigante petrolífera, que tem batido recorde de lucros nos últimos anos.

**A pauta dos entrantes - a luta continua!** - Desde o início das convocatórias para admissão, os novos empregados na Petrobrás se organizaram e instituíram uma comissão orgânica de representantes, com apoio do Sindipetro RJ / FNP e, após extensos debates, aprovaram democraticamente uma lista de reivindicações e têm avançado em conquistá-la:

- volta do APTT;
- retorno do nível de ingresso da carreira NS para 808;
- decência na logística dos exames médicos;
- aumento do período de alojamento para 30 dias;
- volta da Aceleração Júnior;
- isonomia na remuneração variável durante o CF; e
- convocação de todo o cadastro de reserva e respeito à Lei de Cotas.

**É hora de reconstruir a Petrobrás e recuperar direitos!**

**Sindipetro RJ**

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro  
www.sindipetro.org.br  
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinicius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo  
Designer Gráfica: Adriana Gullias | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 8.500